

2320

**CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO**MARINA RAFFIN BUFFON; VANESSA FRIGHETTO BONATTO; ISIS MARQUES SEVERO; KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN; AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O coronavírus é responsável por ocasionar doenças respiratórias e entéricas, sendo associados às infecções agudas e graves do trato respiratório, dentre eles, a Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda Grave (SARS). Pacientes com COVID-19 podem evoluir para condições mais graves da doença, com o desenvolvimento da Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), choque e falência de múltiplos órgãos, necessitando de internação em Centro de Terapia Intensiva (CTI). Diante desse cenário, existem muitas dúvidas sobre a doença e seus efeitos a curto e longo prazo, bem como as características dos pacientes infectados. **Objetivo:** Identificar as características sociodemográficas e clínicas de pacientes com COVID-19 em um CTI. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, realizado no CTI adulto de um hospital universitário do Sul do Brasil. A amostra probabilística foi de todos os pacientes com teste positivo para COVID-19 (n=150), que internaram no período de março a junho de 2020. Os dados foram coletados do prontuário eletrônico de forma retrospectiva, considerando as primeiras 24h de internação. A análise foi por estatística descritiva. Estudo aprovado por Comitê de Ética em pesquisa (nº:20180486). **Resultados:** O sexo masculino foi prevalente, n= 83 (55,3%); a idade média foi de 58 anos; 53 (35,3%) pacientes possuíam o 1º grau incompleto e 70 (46,7%) residem em Porto Alegre. Quanto ao perfil clínico, 86 (57,3%) pacientes apresentavam hipertensão arterial, 51 (34%) Diabetes Mellitus, 50 (33,3%) obesidade e 36 (24%) tinham doença respiratória associada como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica. Destes pacientes, 100 (66,7%) evoluíram com necessidade intubação orotraqueal, 31 (20,6%) foram pronados, 23 (15,3%) necessitaram de Terapia Renal substitutiva, 12 (8%) tiveram lesão por pressão devido ao prona e 1 (0,7%) necessitou de oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO). **Conclusão:** A grande necessidade de intervenções nas primeiras 24h de internação, demonstra a gravidade em que os pacientes foram admitidos no CTI. As comorbidades presentes, fatores de risco para o agravamento da doença, mostram que estes pacientes podem desenvolver várias complicações. Conhecer e compreender suas características é fundamental para o planejamento da assistência e qualificação do cuidado.

2327

**ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO RELACIONADOS À COVID-19 NO PROJETO TELEPSI**JÉSSICA AGUIRRE DA SILVA; MICHELLY NICOLE SCHLEGEL; RAFAELA GARBINI CASARIN; CAROLINA BLAYA DREHER; LUCAS SPANENBERG; GIOVANNI ABRAHÃO SALUM; MARIANNA DE ABREU COSTA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A pandemia do novo Coronavirus está sendo associada ao agravamento de sintomas de estresse, depressão e ansiedade. Diante desses sintomas, as pessoas adotam diferentes estratégias de enfrentamento para diminuição deste sofrimento. A observação dessas estratégias pode ser importante no desenvolvimento de intervenções que reduzam problemas emocionais no atual contexto. **Objetivos:** Descrever a prevalência do uso de determinadas estratégias de enfrentamento por participantes que buscaram o TelePSI (projeto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre vinculado ao Ministério da Saúde para tratamento e prevenção de sofrimento mental de profissionais de serviços essenciais e professores no contexto da COVID). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal do qual participaram profissionais da saúde, de serviços essenciais e professores que buscaram auxílio no projeto TelePSI através da mídia. A escala de coping foi desenvolvida pelos pesquisadores do projeto e questiona de forma auto-aplicável: "Nas últimas 2 semanas, o que você tem feito para lidar com o estresse ou ansiedade relacionada com a situação da Pandemia do Coronavirus?". Um total de 25 estratégias foram investigadas, com respostas de sim ou não para cada uma delas. **Resultados:** Um total de 468 indivíduos foram analisados. Dentro das atividades de caráter positivo, a estratégia mais utilizada pelos participantes foi a prática de rezar (para pessoas religiosas), com 57,9% da amostra; seguida da prática de ver filmes ou assistir vídeos no youtube (56,8%) e escutar música (34,4%). Em relação às práticas de aspecto negativo, dormir mal foi a atividade mais frequentemente documentada (71,4% dos participantes), seguida de comer muitos carboidratos ou gorduras (42,5%) e ver ou ler notícias na internet o tempo todo (22,4%). **Conclusão:** Os resultados mostram uma busca maior por estratégias que geram conforto e distração dentro das atividades positivas e trazem dados preocupantes nas práticas negativas, como a queda na qualidade de sono dos participantes e práticas que podem indicar compulsão, como a ingestão de alimentos não saudáveis na tentativa de amenizar sofrimento. Tais resultados podem direcionar intervenções futuras, com ações voltadas à promoção da qualidade do sono e à prevenção de atividades que podem se tornar prejudiciais à saúde dos indivíduos. Ainda, pretende-se correlacionar estes dados com os sintomas e resposta ao tratamento no futuro.